

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PESSOAS OSTOMIZADAS ACOMPANHADAS EM UM SASPO

Clinical and sociodemographic profile of ostomy patients followed up at a SASPO

Synara Xavier Ruas

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1392-7163>

Graduada em Engenharia de Saúde e Segurança; Graduando em Medicina

Universidade Federal de Itajubá, MG, Brasil

E-mail: synara_xavier@hotmail.com

Luciano Freitas Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8888-2957>

Mestre em Biotecnologia

Universidade Estadual de Montes Claros, MG, Brasil

E-mail: luciano.fernandes@unifipmoc.edu.br

RESUMO

Introdução: A ostomia constitui uma intervenção cirúrgica que impacta de forma significativa a vida das pessoas, exigindo acompanhamento contínuo e integral pelos serviços de saúde. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os Serviços de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO) desempenham papel fundamental na assistência, no fornecimento de insumos e no suporte clínico e educativo, contribuindo para a reabilitação e a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Conhecer o perfil clínico e sociodemográfico da população atendida nesses serviços é essencial para o planejamento de ações, alocação de recursos e qualificação do cuidado. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pessoas com ostomia acompanhadas em um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO) no Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos por meio da análise de prontuários de cadastramento dos pacientes disponibilizados pelo SASPO. As informações coletadas incluíram variáveis sociodemográficas, clínicas e etiológicas relacionadas à ostomia. Os dados foram organizados e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 22.0. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), sob o parecer nº 7.544.665, atendendo aos

princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** A análise dos prontuários revelou a existência de 225 pacientes residentes no município com ostomias do tipo colostomia, ileostomia e urostomia, além de um total de 391 pacientes cadastrados no serviço regional, que inclui usuários de outros municípios da região, assistidos nos respectivos SASPOs dessas localidades. A população ostomizada residente no município foi composta por 109 homens e 116 mulheres, com ampla variação etária, entre 1 e 96 anos. Observou-se que todas as urostomias apresentavam caráter definitivo, totalizando 20 casos. Entre os pacientes com ostomias intestinais, identificou-se diferença expressiva entre ostomias permanentes e temporárias, com 67 casos definitivos e 129 provisórios, sem previsão definida para a realização da cirurgia de reversão. Em relação às características socioeconômicas, predominou renda familiar média entre um e dois salários mínimos e escolaridade correspondente ao ensino fundamental completo. Quanto às etiologias, destacou-se a neoplasia colorretal como principal causa de colostomias e ileostomias, enquanto a neoplasia maligna da bexiga foi a etiologia predominante entre os pacientes com urostomia. Outras causas relevantes incluíram abdome agudo obstrutivo secundário a megacólon chagásico, diverticulite aguda complicada e doenças inflamatórias intestinais, como Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. **Considerações Finais:** Conclui-se que a população ostomizada acompanhada pelo SASPO apresenta perfil heterogêneo, com predomínio de condições oncológicas e vulnerabilidade socioeconômica. Esses achados reforçam a importância do SASPO como estratégia fundamental no SUS para o cuidado integral, contínuo e humanizado às pessoas ostomizadas, subsidiando o planejamento de ações voltadas às necessidades específicas desse grupo.

Palavras-chave: Ostomia; Pessoas com ostomia; Perfil sociodemográfico; Atenção especializada; SASPO.